**RESUMO**

**Introdução:** Atividades práticas em saúde numa abordagem médica humanizada reforçam o sentido mais subjetivo e profundo da atuação médica, percorrendo a integralidade do ser, o direito à saúde e os aspectos biopsicossociais de idosos em Instituições de Longa Permanência de Idosos (ILPI), o que revela a necessidade premente de um olhar mais plural e sensível às demandas específicas desse grupo populacional. **Objetivos:** Relatar a experiência proporcionada pela visita dos alunos de Medicina do Centro Universitário Tiradentes a uma ILPI e evidenciar a relevância da inter-relação entre teoria e prática, no processo de formação médica, considerando as singularidades da atuação na geriatria. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência decorrente de uma visita observacional, para primeiro contato com os idosos, breve diálogo sobre as histórias de vida, expectativas e necessidades de abordagens futuras, realizadas semestralmente pelos alunos do 3º período de Medicina, além de uma troca de experiências e saberes entre alunos e idosos. **Resultados:** Com condutas dialógicas, integrativas e sensíveis às demandas dos idosos, há um resgate do “eu” existencial desses pacientes, melhor resposta terapêutica, mudanças significativas na vida diária e nas relações de convívio pessoal, além da promoção de um bem-estar geral. **Conclusão:** A vivência desse contato com os idosos proporcionou uma maior percepção da realidade enfrentada por eles, além de uma experiência engrandecedora para o crescimento pessoal e para a formação profissional dos estudantes de Medicina. Desse modo, imperativo se faz o olhar médico ao paciente geriátrico institucionalizado com uma abordagem mais comunicativa, afetuosa, acolhedora e holística transcendendo as percepções tecnicistas para alcançar vertentes médicas mais humanizadas, impactando de forma positiva e substancial na qualidade de vida desses pacientes.